

## ANÁLISE DO AUMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE DENGUE EM 2024: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

DOI: 10.54265/QJLZ2354

**SANTOS; Joana Valeria Pereira dos <sup>1</sup>, FREITAS; Anderson Oliveira <sup>2</sup>, ZACARIAS; Priscila Pessoa de Menezes Zacarias <sup>3</sup>, LUNA; Rodolfo Ulisses Albuquerque <sup>4</sup>, LIMA; Diane Pontes Carvalho de <sup>5</sup>, CALADO; Maria Isabella Lopes <sup>6</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma arbovirose causada por vírus da família Flaviviridae, transmitido pelo vetor *Aedes aegypti* através da picada. Manifesta-se como uma doença febril aguda e de evolução benigna na maioria dos casos, contudo, pode evoluir gravemente e desencadear o óbito do indivíduo. Apesar de possuir um padrão sazonal, os casos de dengue no Brasil continuam a aumentar exponencialmente a cada ano. **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de analisar o número de notificações de pacientes acometidos pela dengue nos anos de 2022 a 2024 no Brasil. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo epidemiológico observacional, longitudinal, retrospectivo por meio da coleta de dados do SINAN disponibilizado na plataforma digital TABNET do DATASUS. Foram coletados dados de janeiro de 2022 a junho de 2024 sobre a notificação de novos casos de DENGUE, organizados por região e meses de notificação. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A partir dos dados coletados na plataforma TABNET do DATASUS, observa-se um total de 9.051.528 casos de Dengue no Brasil notificados de janeiro de 2022 a junho de 2024. Os anos de 2022 e 2023 notificaram números de casos de Dengue semelhantes entre si, respectivamente, 1.393.886 e 1.513.886, entretanto, até junho de 2024 foram notificados 6.148.708, aumento de aproximadamente 400% em relação ao ano anterior. A região do Brasil que apresentou o maior número de notificações foi a Sudeste, que registrou 57,24% dos casos, seguida pelas regiões Sul e Centro-Oeste, respectivamente. Em relação aos meses do ano com maior incidência, observou-se que os meses de fevereiro a junho apresentaram, em todos os anos de 2022 a 2024, aumento da notificação dos casos de dengue. Percebe-se, portanto, a presença de uma sazonalidade que antecede os meses de inverno e outono brasileiro, ou seja, um período oportuno para o vetor *Aedes Aegypti* que se reproduz com maior facilidade no verão e primavera, posto que encontra temperatura e ambiente favoráveis a proliferação. **CONCLUSÃO:** Analisar a quantidade de casos notificados de dengue e conhecer o período de sazonalidade é imprescindível para que medidas preventivas sejam realizadas a fim de evitar novas epidemias de dengue, como o ano de 2024. Dessa forma, entende-se que apesar das

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, andersonfreitas8@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, andersonfreitas8@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, andersonfreitas8@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, andersonfreitas8@hotmail.com

<sup>5</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, andersonfreitas8@hotmail.com

<sup>6</sup> Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, andersonfreitas8@hotmail.com

mudanças climáticas colaborarem com a disseminação das arboviroses, existem mecanismos que podem ser utilizados a fim de prevenir tal aumento exponencial de casos de dengue no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infectologia, Dengue, Arbovirose, Epidemiologia, Clínica Médica